

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA  
**Relatoria:** GERALDA MENEZES MAGALHÃES DE FARIAS  
Maria Rannielly da Silva Faustino  
Dennis Moreira Gomes  
**Autores:** Álida Andrade Sampaio  
Thays Lemos da Silva  
Maira dos Santos Albuquerque  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

**Introdução:** Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), os adolescentes são indivíduos com idades entre 10 a 20 anos incompletos. Dentre as mudanças que se apresentam durante essa fase da vida, surgem também aquelas relacionadas ao desenvolvimento da sexualidade. O início prematuro da vida sexual provoca prejuízos ao desenvolvimento integral da pessoa, aumenta os riscos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e de gravidez não planejada. Na área da saúde pública, a gravidez na adolescência é considerada um grande problema devido à alta prevalência de riscos perinatais e complicações da gravidez, sendo as principais causas de hospitalização e morte entre adolescentes de países em desenvolvimento como o Brasil. A gravidez nessa faixa etária pode ser considerada de alto risco, especialmente para meninas com menos de 15 anos de idade. **Objetivos:** Informar aos adolescentes dos riscos à saúde de uma gravidez precoce, e esclarecer sobre o acesso e o uso adequado dos métodos contraceptivos. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, embasado nas vivências das ações de promoção da saúde, realizadas nos dias 13 e 16 de fevereiro de 2023, com 360 alunos do ensino médio, no auditório de uma Escola Profissionalizante, no município de Acaraú no Ceará, onde se utilizou materiais lúdicos e áudios visuais, proporcionando um momento participativo. **Resultados e discussão:** Durante o momento observou-se que os adolescentes foram protagonistas, colaborando ativamente no processo de aprendizagem, relatando suas vivências, expondo queixas e sanando dúvidas. Apesar de denotarem conhecimento sobre os impactos sociais negativos, ficou evidente a desinformação acerca dos riscos à saúde inerentes à gestação precoce e IST. **Considerações finais:** Verificamos a potencialidade das ações de promoção da saúde de forma articulada e intersetorial, oportunizando um processo formativo construtivista, com produção e melhora da consciência corporal dos sujeitos, impactando de forma positiva no bem-estar físico, mental e social dos adolescentes.